



Guia para formação de diretores escolares – liderança

Bruno Brandão Augusto

*Mestre em Educação, Cultura e Comunicação nas Periferias Urbanas
pela UERJ Faculdade de Educação da Baixada Fluminense
Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Geraldo Di Biase*

Dados de identificação

Curso: Pedagogia

Disciplina: Gestão Educacional I

Objetivo da Ação

Essa atividade foi planejada de modo a proporcionar essencialmente uma experiência prática para os entendimentos e formulações no campo da Gestão Educacional.

Em síntese busca o alcance de três objetivos complementares que em sua plena realização oferecem a disciplina e ao curso de Pedagogia em seu núcleo profissional duas condições:

- a) Permitir a articulação dos conhecimentos teóricos e necessidades práticas apresentadas a partir de um contexto simulado;
- b) Oportunizar a transcendência da condição: “aluno” para condição: “gestores educacionais” e;
- c) Identificar os principais modelos de gestão frente às opções do gestor escolar.

O percurso da disciplina nesses três eixos oferece condições de um entendimento sobre o papel do político e pedagógico dos gestores escolares.

Conteúdos trabalhados

O desenvolvimento da atividade considerou os conteúdos concernentes aos conceitos e significados de gestão, os processos de gestão, a profissão e o perfil do gestor na identificação de sua liderança.

Procedimentos

Considerando a necessidade relatada pelos alunos em vivenciar um ambiente de deliberação individual e coletiva sobre os aspectos de gestão escolar, foram disponibilizadas as turmas do



quarto período do curso de Pedagogia (2015.1 e 2015.2) questionário originalmente formulado para formação de gestores escolares na França.

Esse material foi lançado em versão brasileira adaptada com apoio da UNESCO – MEC e é rico na apresentação de situações-problema, tabelas e demais instrumentos que auxiliam a identificação e reflexão de questões comuns aos gestores. Esse material constitui a fundamentação teórica da atividade programada.

A opção metodológica de aplicação do questionário foi totalmente indicada pela ação docente no Instituto Superior de Educação do UGB, realizada na seguinte sequência:

A) Sensibilização dos alunos;

Fase de duas aulas antecessoras à atividade onde foi trabalhada a viabilidade das teorias num contexto prático a fim de indicar aos discentes a noção de importância da compreensão dos modelos existentes e seus desdobramentos em espaços educativos;

B) Apresentação do conteúdo;

Apresentados aos alunos a fundamentação da proposta e seus objetivos. Essa foi realizada na aula antecessora da aplicação da atividade e visou fixar os diferentes tipos de modelos de gestão, articular ao perfil do gestor, conteúdo central da disciplina.

C) Aplicação do questionário.

O questionário aplicado foi retirado da obra referenciada e consta de dezoito questões direcionadas à decisão de um determinado contexto apresentado.

Os alunos deveriam refletir sobre a proposta e responder apenas SIM ou NÃO.

A sala foi organizada como para realização de uma avaliação institucional, assim como respeitado todo o ritual característico das avaliações de concurso: quanto a horário, materiais, conversação, orientações etc.

Foi explícito que respostas deveriam ser consideradas com seriedade, pois, respostas dadas sem reflexão interfeririam no resultado esperado, a identificação da tendência de liderança praticada pelo “*gestor*” no desenvolvimento de suas atividades.

A sequência de questões estabelece uma pontuação específica para cada resposta considerada positiva, ou seja, SIM. Depois de concluído segue-se um debate sobre os contextos



apresentados, as dúvidas e as opções que propositalmente são consideradas em apenas SIM ou NÃO.

Após os processos anteriores a atividade é finalizada com a exposição das sequências que consideradas com resposta SIM indicam tendências de liderança: *Autocrática, Democrática e Laissez-faire*

Resultados

Os resultados dessa atividade foram positivos, pois, alcançaram tanto o envolvimento quanto a identificação dos alunos em relação às próprias tendências através das opções por eles realizadas.

Foi possível indicar a articulação dos resultados individuais com os aspectos teóricos e principalmente promover a transcendência para uma experiência próxima de liderança a partir das expectativas de um gestor.

Considero que o rigor em sua aplicação e o trabalho de sensibilização também foi fundamental, pois, levando a atividade com seriedade o resultado, da turma torna-se uma relação de verdade à tendência descoberta e a identificação entre os próprios colegas. Esse aspecto também reforça a experiência de que não se trata de uma abordagem teórica sem correlação com suas realidades como por vezes é exposta pelos alunos.